

Melhora no abastecimento de água da Grande SP

Sr. Presidente, nobres Vereadores, telespectadores da Tv Câmara São Paulo. Boa tarde.

O Governo de São Paulo, por meio da Sabesp, vai ampliar o abastecimento de água na Grande São Paulo. Semana passada, (quarta-feira, 21/8), o governador Geraldo Alckmin assinou a PPP (parceria público-privada) do Sistema Produtor de Água São Lourenço.

A obra vai ampliar a capacidade de água tratada para a Região Metropolitana em 4,7 mil litros por segundo. Desta maneira, o volume chegará a 77,7 mil litros por segundo.

Isso é pensar de forma integrada e entender que nossa cidade está inserida em um conjunto maior; é vizinha de

outras importantes cidades. Cidades essas que não são compartimentadas. Nem geográfica nem socialmente. As pessoas se movimentam entre elas e seus problemas e demandas estão, é lógico, interligados.

A Grande São Paulo é hoje uma megacidade e uma cidade global com quase vinte milhões de habitantes.

Diversas questões, importantes desafios que se colocam para a população como os transportes, a segurança pública, o meio ambiente, o saneamento, entre outros são problemas interligados que não podem ser resolvidos apenas por um município. Por isso é fundamental a articulação entre os municípios da região metropolitana de São Paulo.

Planejar estrategicamente os recursos hídricos para a Grande São Paulo é fundamental para que possamos continuar a nos desenvolver.

Com o Sistema Produtor de Águas São Lourenço, serão beneficiados diretamente 1,5 milhão de moradores de Barueri, Carapicuíba, Cotia, Itapevi, Jandira, Santana do Parnaíba e Vargem Grande Paulista.

Mas não só! O empreendimento também trará benefícios indiretos para toda a Região Metropolitana de São Paulo, já que o novo sistema produtor aumentará a oferta de água e será interligado a outros sistemas existentes.

Como bem lembrou o Governador Alckmin, com este sistema vamos ter mais segurança no abastecimento. O projeto já prevê o crescimento da Metrópole e garante 4,7 mil litros por segundo a mais no sistema de água metropolitano.

Vale resaltar que o investimento de R\$ 2,21 bilhões será feito integralmente pela empresa vencedora da licitação (uma parceria da Andrade Gutierrez e Camargo Corrêa).

O novo sistema gerará ainda cerca de 2 mil vagas de empregos diretos e indiretos.

Vejam que a ação é estratégica e fundamental para toda a região metropolitana de São Paulo. As ações tomadas aqui devem estar à altura do nível de complexidade e

responsabilidade que uma das maiores aglomerações urbanas do mundo demanda.

Os desafios são imensos e requerem seriedade e efetividade nas iniciativas, que são, de fato, marcas das gestões tucanas. Mas pensar s grandes cidades requer ações suprapartidárias, conexas e convergentes. Estamos no caminho.

Muito obrigado!